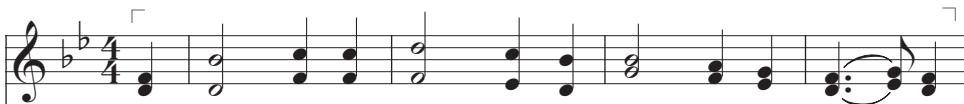
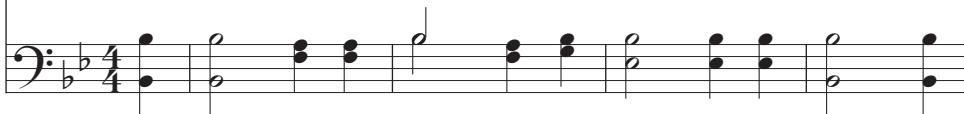


Tal Como um Facho

Exultante $\text{♩} = 96-112$ 

1. Tal co - mo um fa - cho de luz vem ar - den - do
 2. Es - ten - de, ó Pai, so - bre nós tu - a bêñ - ção,
 3. Fa - re - mos de - pres - sa, em so - le - ne con - vê - nio,
 4. Que di - a di - to - so em que os cor - dei - ros



O Es - pí - ri - to San - to do meu Sal - va - dor;
 Tal qual no prin - cí - pio res - tau - rao po - der;
 O rei - no do céu se res - ta - be - le - cer;
 Com fe - ros le - ões sem te - mor vi - ve - rão;



Os dons e vi - sões do pas - sa - do, vol - ven - do,
 Que teus mis - sio - ná - rios os po - vos con - ven - çam
 Bem lo - qoen-tre nós es - ta - rá o Mi - lê - nio,
 Se - rão re - u - ni - dos na ter - raços her - dei - ros



Re - ve - lam aos ho - mens a lei do Se - nhor!
 E o véu da des - cren - ça con - si - gam rom - per!
 A gló - ria de Cris - to i - re - mos re - ver!
 E jun - tos lou - vo - res a Cris - to da - rão!



Can - te - mos, cla - me - mos, com hos - tes ce - les - tes:
 Ho - sa - na, ho - sa - na ao Deus de Be - lém.
 A e - le se-jam gló - ria, po - der e do - mí - nio,
 De ho - je pa-ra sem - pre. A - mém e a - mém!

Letra: William W. Phelps, 1792–1872.

Cantado na dedicação do Templo de Kirtland, em 1836.

Música: Anônimo, aprox. 1844

Doutrina e Convênios 109:79–80

Doutrina e Convênios 110